

A JUVENTUDE E A CIÊNCIA

série de colóquios sobre questões científicas e técnicas

ORGANIZADA PELA CÉLULA DE UNIÃO DOS ESTUDANTES COMUNISTAS DE
FCTUC EM COLABORAÇÃO COM OUTROS ESTUDANTES

PORQUÊ ESTA SÉRIE DE COLÓQUIOS

A célula de FCTUC de União dos Estudantes Comunistas (UEC), em colaboração com outros estudantes, vai promover a realização de uma série de colóquios, versando temas variados relacionados com os actuais problemas da ciência e da técnica.

Desde questões genéricas como a história das ciências e a filosofia das ciências até assuntos mais específicos como a origem da vida e a teoria da relatividade, pretende a UEC, ao organizar tais colóquios, promover por um lado a discussão científica na FCTUC e por outro lado o seu contributo para uma formação progressista dos futuros cientistas e técnicos de modo a que a sua actividade prática aponte nos caminhos do futuro radioso que é o progresso social e o socialismo, que é ao fim e ao cabo o caminho constitucional da sociedade portuguesa.

Serão convidados para participar nos colóquios cientistas e técnicos com diversas concepções ideológicas e com diferentes soluções para os problemas do nosso país no seu campo de actividade.

... "os cientistas colocados face às suas responsabilidades, não podem ficar passivos ... não podem encerrar-se numa torre isolada das contingências práticas ... terão que preocupar-se com o uso que será feito das suas descobertas. Eles exigem que a ciência seja posta e continue sendo-o ao serviço do povo" (F. JULIOT-CURIE, *Congresso Mundial do Movimento da Paz*, -1949).

1º COLÓQUIO

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA ENERGETICO EM PORTUGAL.

SIM OU NÃO À ALTERNATIVA NUCLEAR ?

INTRODUÇÃO AO TEMA DO COLÓQUIO

Fala-se hoje muito na "crise de energia" do mundo capitalista, fenómeno que assume aspectos complexos.

Estará a sua origem na penúria dos recursos energéticos globais ? No rápido desenvolvimento das forças produtivas ? Nas medidas adoptadas pelos países produtores de petróleo ?

Ou estará na alteração da correlação de forças a nível mundial, provocando a crise do neocolonialismo, favorecendo a luta pela independência nacional, provocando o declínio do império do pequeno grupo de multinacionais que tem dominado o sector energético e ditado as suas regras aos países produtores de matérias primas energéticas ?

Como se fez sentir em Portugal a questão da energia ?

O tema das centrais nucleares em Portugal está na ordem do dia.

A energia nuclear na forma e nas soluções actualmente ao dispor da Humanidade é indiscutivelmente a fonte mais promissora de energia relativa ao fim do séc.XX e inícios do séc.XXI.

Alguns consideram-na, juntamente com a hídrica, das mais "puras" do ponto de vista ecológico. Outros consideram-nas inaceitáveis segundo esse ponto de vista.

Todas estas circunstâncias fazem com que o "problema português" de energia nuclear mereça, uma atenção muito especial e cuidada, justificando um grande e aprofundado debate nacional.

Será a questão da energia apenas um problema económico? Ou terá também implicação no campo da independência política, científica, tecnológica, industrial, financeira e económica ?

Sob o ponto de vista económico terá já chegada a oportunidade da introdução em Portugal da via nuclear ?

Estarão os recursos hídricos nacionais totalmente aproveitados ?

Qual a situação mundial e nacional quanto às reservas de carvão, petróleo, gás natural e urânio ?

Estão a ciência e a técnica nucleares suficientemente desenvolvidas para permitir encarar com confiança a instalação e exploração de centrais nucleares ?

Se for de entrar já na via nuclear, qual dos tipos de centrais actualmente existentes no mercado mundial será mais conveniente ao nosso país ?

I COLÓQUIO

**a solução do problema
energético em Portugal.
sim ou não à
alternativa nuclear ?**

COM

ANTÓNIO REDOL - Eng^o químico-industrial (IST). Membro do Gabinete de Planeamento Económico da EDP (ex-CPE).

FREDERICO CARVALHO - Eng^o electrotécnico (U.P.).

Doutorado em engenharia pela Universidade de Karlsruhe (RFA). Membro do Grupo de Física de Neutrões da Unidade de Ciências Nucleares do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares (Sacavém). Membro da Comissão Promotora do Encontro Nacional de Política Energética (COPENPE).

QUARTA FEIRA 20 ABRIL

21,30

SALA 17 DE ABRIL

EDIFÍCIO DAS MATEMÁTICAS